

S.B.A. e Política de Ensino

AP 1424

940

A SBA ocupa-se do ensino da Anestesiologia em nosso país desde 1953, tendo os seus Centros de Ensino e Treinamento recebido regulamentação específica a partir de 1957. Nenhuma entidade - oficial ou privada - terá acumulado tamanha experiência no assunto e conhecido tão a fundo as dificuldades regionais para implantação de programas, como a SBA ao longo destes trinta anos.

O reconhecimento e a manutenção de programas de ensino em nível de pós-graduação em "Serviços, Seções, Departamentos, Disciplinas", sem distinção quanto à natureza dos hospitais onde estes funcionam, têm possibilitado a aglutinação automática de todos os novos especialistas em torno da SBA, sendo este em última análise o segredo da união da classe anestesiológica brasileira, tão comentada e até invejada por outras Sociedades Médicas especializadas. Esta situação deve ser preservada, até porque ela interessa a todos os segmentos da SBA: aos professores, que têm nela teatro para discussão de seus problemas; aos pesquisadores, que dispõem do veículo para divulgação dos seus trabalhos; aos novos anestesiologistas, que encontram orientação segura para o relacionamento com as mais diversas instituições e com colegas de outras especialidades médicas; aos que continuam estudando e vêm reconhecida publicamente sua competência na forma do TEA - SBA; e até aos colegas com vocação política, que podem discutir livremente suas idéias numa Sociedade democrática, imprimindo-lhe as características de seu próprio destino.

A política da SBA na área do ensino tem obedecido às seguintes diretrizes nos últimos anos: 1 - aprimoramento contínuo e "controle de qualidade" dos programas em nível de pós-graduação; 2 - diálogo constante com a Comissão Nacional de Residência Médica, fazendo ver a esta que é impossível ignorar o trabalho desenvolvido pelo Sociedade no setor; 3 - distribuição regional de Centros de Ensino e Treinamento em Anestesiologia, com abertura de novas frentes de trabalho e oferta de ensino de boa qualidade a um maior número de médicos recém-for-

mados em regiões carentes de oportunidade. Este último ponto tem preocupado e desafiado sobremaneira os órgãos diretivos da SBA. Os dados estatísticos do Quadro I sobre a situação atual do ensino da Anestesiologia no Brasil, constantes dos Relatórios anuais dos 56 CETs credenciados, mostram a escassez de núcleos formadores de anestesiologistas em estados outros que não os das regiões Sul e Sudeste. Assim, dos 219 médicos em especialização que deixarão os CETs até o final de 1982, apenas 20 (9,1%) desenvolvem seu apredizado nos estados da Bahia, Ceará, Pernambuco e no Distrito Federal, fora portanto das duas grandes regiões de concentração acima citadas. O credenciamento recente de um CET em Belém do Pará e a assinatura de um protocolo entre a SBA e o Governo do Estado de Pernambuco no sentido de se implantar ali um Centro Regional do Nordeste para o ensino da Anestesiologia a um maior número de médicos interessados, atestam a movimentação da Sociedade buscando vencer estas diferenças regionais. Para este último Centro devem deslocar-se elementos com reconhecida experiência em ensino de outras regiões do país, com a finalidade de transferir conhecimentos e métodos de trabalho, que possibilitem a implantação de um programa de ensino de boa qualidade numa região carente de vagas.

É preciso que se diga, entretanto, que este esforço da SBA só surtirá o efeito desejado se e quando os elementos de expressão na Anestesiologia do próprio local se unirem e assimilarem estes métodos de trabalho, sedimentando em definitivo os programas de ensino e abrindo oportunidades para a fixação dos novos anestesiologistas nestas regiões carentes.

José Roberto Nocite
Presidente da Comissão de Ensino e
Treinamento da SBA
Caixa Postal 707
14100 - Ribeirão Preto, SP

Quadro I – Dados estatísticos sobre os CET_s - SBA – Ano - 1982

REGIÃO	05	06	07	08	12	13	15	16	18	20	23	24	TOTAIS
N.º de CET _s - SBA	01	01	02	01	03	01	04	01	15	07	01	19	56
N.º de CET _s credenciados pela CNRM em 30/06/82	01	–	–	–	02	–	02	–	09	01	01	05	21
Estagiários que concluíram em 1981	04	04	08	00	03	00	10	06	47	16	03	111	212
Estagiários de 2.º ano em 1982	05	03	08	00	07	00	11	04	59	13	03	106	219
Estagiários de 1.º ano em 1982	03	04	09	00	11	02	13	04	63	17	03	122	251
EAs em atividade nos CET _s	05	07	18	03	11	03	14	05	104	44	09	168	391
Relação Estagiários/EA	1,6	1,0	1,0	0,0	1,6	0,6	1,7	1,6	1,1	0,7	0,6	1,4	1,2

Regiões 05 - Bahia; 06 - Ceará; 07 - Distrito Federal; 08 - Espírito Santo;
 12 - Minas Gerais; 13 - Pará; 15 - Paraná; 16 - Pernambuco;
 18 - Rio de Janeiro; 20 - Rio Grande do Sul; 23 - Santa Catarina; 24 - São Paulo;